No gabinete do diretor Wu, o velho saboreava tranquilamente seu chá quando, de repente, alguém irrompeu na sala aos gritos:— Diretor, aconteceu um escândalo na nossa faculdade! O filho do prefeito foi assediado!O chá saiu em jato da boca do diretor, que ficou com expressão de completo espanto:— O quê?! O filho do prefeito Xiao assediado? Seria alguma aluna tentando "subir na vida" por meios questionáveis? O professor, suando em bicas, completou:— Diretor, não foi uma aluna... foi um aluno!— COMO ASSIM??? O cérebro do diretor parecia ter dado curto-circuito.Nesse momento, Bai Yu adentrou o gabinete com educação:— Bom tarde, diretor Wu.O diretor, ainda em estado de choque, respondeu mecanicamente:— Ah, Xiao Yu... precisa de algo?Bai Yu suspirou e explicou a situação toda. Diretor e professor giraram suas cabeças simultaneamente para ele e exclamaram em uníssono:— O tarado é do SEU dormitório?!Bai Yu sorriu amarelo:— Sim. A turma toda do alojamento 7 pediu que eu viesse falar com o senhor para transferir o Tang San para outro quarto.O professor arregalou os olhos para o diretor:— Diretor, não temos alojamentos vagos. A menos que... quer colocar o garoto no dormitório dos professores?!Ele também estava com medo. Mesmo sendo mais forte que Tang San, tremia na ideia de acordar no meio da noite com o rapaz subindo na sua cama para "arruinar sua pureza".O diretor tossiu, constrangido:— Xiao Yu, quanto a esse assunto...[Sistema: O diretor rejeitou seu pedido]Bai Yu mentalmente alterou o "não" para "sim".— Xiao Yu, você tem razão. Manter Tang San no mesmo dormitório é perigoso. Vou transferi-lo imediatamente, pode ficar tranquilo.O professor ao lado: "???"— NÃO VEM PRA CÁ NÃO!!Maldito velho, você tá falando sério?! Chega! Vou pedir transferência!O diretor suspirou, perplexo:— O regulamento prevê punição para homens assediando mulheres... mas homem assediando homem? Isso é novidade!O professor acrescentou, constrangido:— Sem base legal, fica complicado punir. Expulsar? Ele não feriu fisicamente o Xiao Chenyu, só... beijou. Mas liberar? O prefeito Xiao não vai aceitar...O professor olhou de soslaio - afinal, o mestre de Tang San era amigo do diretor. Melhor não se meter!Depois de ponderar, o diretor decidiu:— Sendo aluno bolsista, que pague 3 mil moedas de cobre ao Xiao Chenyu como indenização.O filho do prefeito nem precisava do dinheiro, mas era necessário demonstrar boa vontade - caso contrário, nem mesmo o mestre Yu Xiaogang poderia salvar Tang San quando o prefeito desembarcasse lá. Descontando 5 moedas diárias do salário, mais as 200 já devidas, o garoto pagaria em cerca de dois anos e meio - solução perfeitamente razoável, no entender do diretor.Mas quando a notícia chegou a Tang San...— TRÊS MIL MOEDAS?! QUE ABSURDO!Ele encarou Bai Yu com olhos inflamados.Bai Yu, exausto, tentou acalmá-lo:— Xiao San, o pai do Xiao Chenyu é o prefeito. Melhor pagar e evitar encrenca. Pense como uma taxa de proteção...Tang San cerrou os punhos até os nósculos ficarem brancos.Xiao Chenyu... Diretor Wu... Prefeito Xiao... Todos vocês assinaram sua própria sentença de morte!.....Do outro lado da cidade, Xiao Chenyu se debulhava em lágrimas no colo do pai:— Pai... minha pureza se foi!O prefeito Xiao, ouvindo o relato, ficou com o rosto desfigurado pela fúria.Se ao menos fosse uma garota bonita... Mas um HOMEM?!— Guardas! - rugiu, batendo na mesa - Vou pessoalmente à Academia Nuoding castrar esse degenerado!Mal terminou a frase, uma voz sibilou em seu ouvido:— Prefeito Xiao. Sala secreta. Agora. Ele estremeceu, olhando em volta - ninguém mais parecia ter ouvido.— Pai? - perguntou Xiao Chenyu, confuso.— Nada... preparem tudo. Já volto.Ao entrar na câmara secreta vazia, o prefeito franziu a testa - até que uma figura embuçada num manto esverdeado surgiu das sombras:— Sou o pai de Tang San.O prefeito explodiu:— Seu filho desrespeitou o MEU filho! Veio defender o indefensável?!Ante o silêncio do homem, ergueu a voz:— Por mais poderoso que seja, essa causa é injusta! Nenhum tribunal do mundo...O estranho cortou com risada carregada de amargor:— "Reputação"? Hah!Como se ele, Tang Hao, ainda tivesse alguma a perder... O "Déspota Magnânimo", traidor do clã, pai irresponsável e bêbado contumaz... Erguendo-se com pose ameaçadora, Tang Hao rugiu:— Pois hoje defenderei meu filho. E DAÍ?O prefeito engoliu seco. Droga... o sujeito não tinha VERGONHA na cara!Justamente quando ele estava prestes a agir, uma energia espiritual avassaladora o prendeu no lugar. Sob seu olhar apavorado, Tang Hao se aproximou lentamente e disse com frieza:— Meu filho beijou o seu duas vezes? Considere isso uma honra. Afinal, ele é meu filho. Se você tiver algum problema... engula e aguente!O Prefeito Xiao: ".6"CAPÍTULO 21 - O Velho Xiao: Meu Pai Também é Assim?— Adeus, Xiao San! Cuide-se bem no

alojamento dos professores. Lá há muitos mestres, então se dedique aos treinos! — Na porta do Dormitório 7, Bai Yu deu tapinhas no ombro de Tang San, visivelmente relutante em se despedir. Atrás dele, Wang Sheng e Xiao Wu balançaram a cabeça em concordância:— Tang San, vamos sentir sua falta! Volte para nos visitar quando puder! Tang San, com sua trouxa nas costas, ficou comovido com a despedida emocionada dos três. O alojamento dos professores ficava do outro lado da academia, e a mudança significaria menos tempo no Dormitório 7. Era compreensível a tristeza de Bai Yu. Com voz emocionada, Tang San respondeu:— Não se preocupem, Xiao Yu! Em breve estarei no seu nível! Bai Yu acenou com a cabeça enquanto os dois se despediam. Observando Tang San se afastar, Bai Yu enxugou o canto do olho e suspirou:— Ah, Xiao San... você realmente foi embora... Atrás dele, Xiao Wu e Wang Sheng enxugaram discretamente as lágrimas que escorriam e puxaram Bai Yu de volta para dentro do Dormitório 7. Lá dentro, todos os residentes esperavam ansiosos atrás da porta. Quando a trio entrou, uma celebração eclodiu. Em segundos, grelhas de churrasco, carnes, cominho e pimenta surgiram de todos os cantos. Wang Sheng arrastou uma caixa de bebidas debaixo da cama e gritou, com o rosto vermelho de empolgação:— Para celebrar a saída do Tang San, hoje é noite de festa até cair!— Obaaaaaaa! — gritou a turma. Dois banquetes foram rapidamente providenciados para Bai Yu e Xiao Wu. Assim que os dois começaram a comer, o resto do grupo seguiu o exemplo. Wang Sheng ergueu seu copo, animado:— Vamos, brindemos!

<http://portnovel.com/book/48/11398>